



PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

MÓDULO OPTATIVA: HANSENOLOGIA
CURSO: Medicina
ATIVIDADE CURRICULAR:
ANO LETIVO: 2023.2
TURMA: MANHÃ
NATUREZA: Teórica e teórico-prática
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL SEMESTRAL: 34 horas
LOCAL: FAMED ICM
HORÁRIO DAS ATIVIDADES: Quinta-Feira manhã e tarde.

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

Propiciar conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a hansenologia. Compreender as políticas de controle da doença, os indicadores epidemiológicos e operacionais e as classificações clínicas. Ensinar aos alunos o cuidado integral ao paciente com hanseníase. Discutir aspectos clínicos diversos.

2. OBJETIVO GERAL

Estabelecer aprendizagem na área da hansenologia aos alunos de graduação em medicina para que os mesmos possam usar este conhecimento para proporcionar o cuidado integral e humanizado aos pacientes portadores de hanseníase e/ou suas sequelas.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

COMPETÊNCIA:

- Conhecer a hanseníase na sua completude.

ATITUDES:

- Desenvolver atitudes necessárias para a assistência ao paciente com hanseníase e/ou suas sequelas, no âmbito do SUS.
- Compreender a importância do atendimento multiprofissional.



- Utilizar critérios racionais e críticos baseados em evidências científicas e manuais oficiais frente às decisões em situações clínicas diversas.

HABILIDADES:

- Desenvolver habilidades necessárias para lidar adequadamente com casos clínicos diversos e peculiaridades da doença.
- Aprender a realizar diagnóstico precoce com intuito de reduzir as chances de sequelas e quebrar a cadeia de transmissão.
- Entender o exame dermatoneurológico e trabalhar a prevenção de incapacidades.
- Aprender a notificar os casos diagnosticados e a construir os indicadores existentes.

4. AFINIDADE COM PROJETOS DE PESQUISA/EXTENSÃO REALIZADOS NO CURSO

Trata-se de uma doença de alta endemicidade na região norte, com isso vários projetos de pesquisa e extensão na UFPA abordam esta temática.

5. CORPO DOCENTE/TÉCNICO

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Nível
Carla Andréa Avelar Pires	Doutora	40h	Adjunto 4

6. HORÁRIO DAS ATIVIDADES

Turma A/C: quinta-feira tarde

Turma B/D: quinta-feira manhã

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Etiologia, transmissão e classificação.
- 2- Clínica, diagnóstico,
- 3- Tratamento.
- 4- Diagnósticos diferenciais.
- 5- Surto reacionais e recidiva.
- 6- Indicadores epidemiológicos e operacionais. Estratégias de controle da doença. Epidemiologia da hanseníase no Brasil e no Mundo.
- 7- Avaliação da função neural, grau de incapacidade física. Prevenção de incapacidade física e autocuidados.
- 8- Discussão de casos clínicos.
- 9- Momento avaliativo e feedback.

8. CRONOGRAMA – SALA A no ICS

DIA 23/03/2023 ➔ 8:00h

Momento 1 Presencial:



- Apresentação da disciplina, do professor e dos alunos.
- Etiologia e transmissão,
- Classificação e diagnóstico

Estratégia Metodológica: Dinâmica de apresentação e aula expositiva dialogada.

Local: ICM Generalíssimo – SALA A

Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 30/03/2023

Momento de autoestudo e atividade baseada em casos clínicos enviada para o e-mail da turma

Estratégia Metodológica: Atividade baseada em casos clínicos postada no e-mail/whatsaap

Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 06/04/23 Quinta-feira santa

DIA 13/04/2023

Momento 2 presencial:

- Tratamento
- Diagnóstico diferencial.
- Correção da atividade anterior

Estratégia Metodológica: Aula expositiva dialogada

Textos de Apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 20/04/2023

Momento de autoestudo e atividade baseada em casos clínicos enviada para o e-mail da turma

Estratégia Metodológica: Atividade baseada em casos clínicos postada no e-mail /whatsaap

Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 27/04/2023

Momento 3 presencial:

- Reações hansênicas
- Recidiva
- Epidemiologia
- Correção da atividade anterior

Local: FAMED

Estratégia Metodológica: Aula expositiva dialogada

Textos de Apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 04/05/2023



Momento de autoestudo e atividade baseada em casos clínicos enviada para o e-mail da turma/whatzaap

Estratégia Metodológica: Atividade baseada em casos clínicos postada no e-mail
Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 11/05/2023

Momento 4 presencial

- Avaliação da função neural e grau de incapacidade física.
- Correção da atividade anterior

Estratégia Metodológica: vídeo + treino entre pares
Textos de Apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 18/05/2023

Momento de autoestudo e atividade baseada em casos clínicos enviada para o e-mail da turma/whatzaap

Estratégia Metodológica: Atividade baseada em casos clínicos postada no e-mail
Texto de apoio: bibliografia disponibilizada.

DIA 01/06/2023 Momento avaliativo final

7. RECURSOS DIDÁTICOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Notebook e Datashow; Quadro magnético e pincel para quadro branco; Papel A4; canetas coloridas; monofilamentos.

8. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; Discussões de casos problemas; Discussão de textos, previamente fornecidos, vídeos e atividades no e-mail.

9. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Neste semestre as avaliações serão: a frequência dos alunos + as atividades propostas no e-mail + atividade presencial final em grupo.
- Todas as atividades serão corrigidas em grupo e pontuadas. A nota final será a média de todas as atividades.



- Então, a nota obtida no módulo, considerando as atividades propostas e realizadas e a frequência a estas, serão convertidas no conceito final do módulo, de acordo como escalonamento abaixo:
Conceitos: < INSUFICIENTE → 5 pontos
5 a REGULAR → 6,9 pontos
7 a BOM → 8,9 pontos
9 a EXCELENTE → 10 pontos.
- Poderão ser solicitados seminários, relatórios, resumos e provas escritas.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, A.R.C.; GROSSI, M. A. F.; MIRANDA, M. C. R. [Atenção à saúde do adulto: hanseníase](#). Minas Gerais: [Secretaria de Estado de Saúde](#). Belo Horizonte: SAS/MG. 1ª ed. p. 62, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 594. Brasília, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0594_29_10_2010.html. Acessado em: 10 de janeiro de 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional. Brasília, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Hanseníase. 2017a. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/hanseníase>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase. 2017b.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de prevenção de incapacidades**. 3 ed. Brasília: MS, 140p., 2008.
- SAMPAIO, S.A.P.; RIVITTI, E.A. Dermatologia. São Paulo: Artes Médicas. 3. ed., 2007.

11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOSS, N. T. Aspectos Imunológicos da Hanseníase. **Medicina, Ribeirão Preto** **30**: 335-339, 1997.

MADRID CONGRESS. Technical resolutions. Classification of leprosy. **International Journal of Leprosy** **21**(4), 504-516, 1953. Mem. VI Cong. Internac. Leprol., Madrid, 1953. Madrid, 75-86, 1954.

OPROMOLLA, D.V. A. **Noções de hansenologia**. Bauru: Centro de Estudos Dr Reynaldo Quagliato, 2000. 126 p.

OPROMOLLA, D. V. A., URA, S. **Atlas de hanseníase**. Bauru: Instituto Lauro de Souza Lima, 2002. 80p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020: Aceleração rumo a um mundo sem hanseníase**. OMS – Organização Pan-Americana da Saúde, 2016. 21p.

RIDLEY, D. S., JOPLING, W. H. Classification of leprosy according to immunity: a five-group system. **International Journal of Leprosy and Other Mycobacterial Diseases** **34**: 255-273, 1966.

TALHARI, S., TALHARI, C., SALGADO, C. G. Hanseníase. In: **Medicina tropical e infectologia na Amazônia**. LEÃO, R. N. Q. d., BICHARA. C. N. C., FRAIHA NETO, H., VASCONCELOS, P. F. d. C. Belém, Samaúma Editorial, 2013. P. 969 - 987.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Weekly epidemiological record**. v 91, n 35, p. 405-420, 2016.